

Pesquisa tira Brizola da cama

A divulgação, quarta-feira à noite de mais uma pesquisa do Instituto Gallup, que mostrava a preferência do eleitorado pelo empresário Sílvio Santos, obrigou o candidato do PDT, Leonel Brizola, a suspender o descanso que havia programado para ontem e passar o dia reunido com a executiva nacional do partido, em sua residência, no Rio de Janeiro, traçando uma nova estratégia para esta reta final de campanha. A pesquisa anuncia uma possível disputa

final entre Collor de Mello e o empresário paulista, e deixou Brizola irritadíssimo.

Ontem pela manhã, em Passo Fundo (400 km de Porto Alegre), onde na noite de quarta-feira fez um comício, Brizola afirmou, pouco antes de embarcar para o Rio que este resultado desmente um sentimento nacional muito mais verdadeiro, de que, necessariamente, "o segundo turno será disputa-

do por um candidato das elites dominantes e o representante do povo". Brizola preferiu esta terminologia em vez de caracterizar a disputa como entre a esquerda e a direita. Mas na noite anterior, durante o comício no interior do Rio Grande do Sul, Brizola mudara um pouco seu discurso e deixou de usar a expressão "conservadores lúcidos" para se referir aos políticos do PFL e PDS gaúchos que o apóiam, colocando-os entre as forças populares.